



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 13/10/2011

Link: <http://www.aprovincia.com/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Índice da Cesta Básica de Piracicaba apresenta queda na semana

Índice da Cesta Básica de Piracicaba apresenta queda na semana

Fonte: ESALQ Júnior Economia

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 7 de outubro de 2011, apresentou queda de 1,88% em relação à semana anterior, passando de R\$ 366,85 para R\$ 359,95. A categoria Alimentos apresentou variação negativa de 2,20%, passando de R\$ 296,07 para R\$ 289,54. Seguindo a mesma tendência a categoria Limpeza Doméstica apresentou variação negativa de 1,43%, passando de R\$ 37,57 para R\$ 37,03. Já a categoria Higiene foi a única a apresentar variação positiva de 0,51%, passando de R\$ 33,21 para R\$ 33,38. Os produtos que merecem destaque nessa análise são a carne de 2ª (-12,14%) e a cebola (8,41%).

Seguindo a tendência de queda observada no índice, o preço do quilograma da carne de 2ª apresentou redução de 12,14%, passando de R\$ 11,83 para R\$ 10,39. Isso se deve ao fato de que, apesar da alta de alguns cortes, a carne de 2ª não apresentou uma alta relevante no mês de setembro. Segundo a ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne), essa queda está relacionada ao fato das exportações brasileiras terem caído 21% no período de Janeiro a Setembro de 2011 em comparação ao ano passado. Além disso, as restrições impostas por mercados importantes como a Rússia e a União Europeia ainda afetam a produção nacional. Logo, há um aumento na oferta interna, resultando em uma desvalorização do produto.

Contrariando a desvalorização do índice, o preço do quilograma da cebola subiu 8,41%, passando de R\$ 1,43 para R\$ 1,55. De acordo com o CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), esse aumento é resultado da queda de oferta do produto no começo do mês, após atingir seu pico em setembro. Apesar do início das colheitas em praças como Piedade (SP) e Mossoró (RN), a tendência de valorização da cebola deve ser mantida. Ainda segundo o CEPEA, a estimativa é de que a área colhida em outubro seja 58% menor que a de setembro e 20% inferior na comparação com outubro do ano passado. Dessa forma, a queda na oferta do produto é repassada ao consumidor através de um acréscimo no seu preço.